



Servidores da Funasa e MS recebem diretores do Sindsep/MA em mais uma visita às bases.

Dando prosseguimento à política de interação com a Base, a direção do Sindsep/MA esteve reunida ontem, segunda-feira com os servidores da Funasa e do Ministério da Saúde lotados no Distrito sanitário de São José de Ribamar.

Na ocasião, os diretores Ana Maria Cascaes, da secretaria de Administração, Patrimônio e Finanças, Conceição de Maria Reis Silva, da secretaria Geral e o vice-presidente Raimundo Pereira, liderados pelo presidente João Carlos Martins, ouviram os anseios e angústias da categoria, além de passarem os informes sobre a campanha nacional por reposição salarial emergencial de 19,99% para o conjunto dos servidores públicos federais.

Dentre as reivindicações dos trabalhadores destacamos a solicitação de maior agilidade do setor jurídico. Inclusive pediram que o prazo para entrega de documento referente ao processo de anuênio dos trabalhadores da FUNASA fosse aumentado para que assim pudessem ser alcançado um número maior de filiados.

O Brasil está passando por um momento muito turbulento para os servidores públicos. O governo federal continua sua po-

litica de sucateamento dos órgãos públicos e faz campanha aberta contra os servidores. Um setor importante nessa luta é justamente o departamento jurídico do Sindsep, que não tem medido esforços para desfazer as injustiças contra os trabalhadores públicos federais.

“Nós estamos ouvindo nos-

sa Base para que possamos construir o planejamento estratégico e para tanto estamos reunindo com os servidores em todos os locais de trabalho. Somente dialogando com os trabalhadores poderemos dar a resposta que a categoria espera e merece”, afirmou João Carlos Martins, presidente do Sindsep/MA.

AÇÃO ANUÊNIOS FUNASA

Para contabilização do tempo de serviço celetista no anuênios da FUNASA (Ativos e Aposentados)

CLICK AQUI

E PESQUISE SE O SEU NOME ESTÁ NESTA AÇÃO



Mamata: governo Bolsonaro aumentou em 70% participação de militares em cargos civil

Aumentou em 70% a presença de militares que ocupam cargos e funções civis comissionados no governo de Jair Bolsonaro (PL), segundo estudo realizado pelo Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas (Ipea), divulgado nesta terça-feira (31) pela Veja.

O relatório - “Presença de Militares em cargos e funções comissionados do Executivo Federal” - foi coordenado pela pesquisadora Flávia de Holanda Schmidt - e compreende o período entre 2013 e 2021, que leva em conta os governos Dilma Rousseff (PT), do ilegítimo Michel Temer (MDB) e de Bolsonaro.

A partir de 2019, primeiro ano do atual governo, houve uma aceleração na participação militar. De 2018 a 2021, o número de militares na administração federal saltou de 2.372 para 3.041. Já em cargos civis, o número passou de 638 para 1.085.

Os ministérios que mais têm a participação de militares são da Economia (84), da Justiça (50), da Saúde (40) e do Meio Ambiente (21). A presença de



militares em estatais federais passou de 63 para 96, crescimento de 52%, entre 2018 e 2021.

Fonte: CUT



Inscrições Mestrado

Seleção para mestrado acadêmico

A Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PRPGI) informa sobre a abertura de inscrições até o dia 29 de junho, para o mestrado acadêmico do Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Engenharia de Materiais (PPGEM) do IFMA, ofertado pelo Campus Monte Castelo (São Luís).

O mestrado está ofertando oito vagas abertas para candidatos portadores de diploma de curso de nível superior reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC), para ingresso como alunos regulares no segundo semestre de 2022.

Fonte: [Portal Ifma](#)



Limite de Alíquota

Câmara aprova projeto que limita alíquotas sobre combustível e energia

A Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira (25) o projeto que impede a aplicação de alíquotas de ICMS iguais às cobradas sobre produtos supérfluos para bens e serviços relacionados a combustíveis, gás natural, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo. A proposta classifica esses setores como essenciais e indispensáveis. O texto será enviado ao Senado.

Fonte: [Câmara dos Deputados](#)



Desemprego cai



Desemprego cai para 10,5% em abril e atinge 11,3 milhões

A taxa de desemprego no Brasil caiu para 10,5% no trimestre encerrado em abril, para o menor nível desde 2016, mas a falta de trabalho ainda atinge 11,3 milhões de brasileiros, segundo divulgou nesta terça-feira (31) o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Fonte: [G1](#)